

Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Polsec vence licitação de R\$ 39,7 milhões para bloqueio de celulares em presídios de Mato Grosso

Empresa mineira foi escolhida para instalar sistemas de bloqueio de sinais em duas unidades prisionais que abrigam líderes de facções criminosas.

A Polsec Indústria e Comércio de Equipamentos de Segurança Ltda. foi declarada vencedora da licitação para implementação de sistemas de bloqueio de sinais de radiocomunicações móveis em duas penitenciárias de Mato Grosso. O investimento aprovado é de R\$ 39,7 milhões, valor inferior ao orçamento inicial estimado em R\$ 59,3 milhões. A homologação saiu publicada no Diário Oficial do Estado na quarta-feira (28), com autorização para operação durante 60 meses.

O projeto visa coibir atividades criminosas praticadas mediante uso de smartphones, impedir sobrevoos de aeronaves não tripuladas sobre os estabelecimentos penais e bloquear transmissões telefônicas, radiofônicas, Wi-Fi e outras tecnologias análogas realizadas sem permissão da administração. A Penitenciária Central do Estado e o Centro de Ressocialização de Várzea Grande, ambos contemplados pela iniciativa, mantêm encarcerados importantes membros das organizações Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital.

Um primeiro processo licitatório, iniciado em 27 de julho, previa contratação emergencial por valor de R\$ 9,9 milhões com escolha de empresa paranaense. Porém, o contrato foi cancelado por inadequação técnica e descumprimento de critérios essenciais. A justificativa incluiu desempenho inadequado anterior do fornecedor no Rio Grande do Sul, onde detectaram-se falhas operacionais e comprometimento da integridade do bloqueio.

Durante o segundo processo, a empresa concorrente IMC solicitou a eliminação da Polsec, questionando a validade dos certificados de homologação da Anatel, particularmente para tecnologias 5G TDD, infraestrutura Wi-Fi e neutralização de drones, além da documentação de capacidade técnico-operacional. A Secretaria de Estado de Justiça, contudo, validou a habilitação da vencedora e estabeleceu que a execução contratual ficaria subordinada ao cumprimento integral das exigências editalícias.

A Polsec, com matriz em Belo Horizonte, foi constituída na década de 1990 e concentra suas operações no fornecimento de equipamentos e serviços de segurança para instituições públicas, corporações policiais e organismos militares. O patrimônio social da companhia é de R\$ 2 milhões.

O escopo contratual compreende desenvolvimento de projetos técnicos especializados, aquisição de equipamentos, implantação, ativação, gestão operacional, monitoramento contínuo, assistência técnica, manutenção programada e emergencial, atualização de componentes e códigos, capacitação de pessoal e infraestrutura tecnológica necessária ao funcionamento adequado. Todos os serviços deverão ser prestados permanentemente, com disponibilidade integral durante 24 horas diárias, nos sete dias da semana e nos 365 dias anuais.